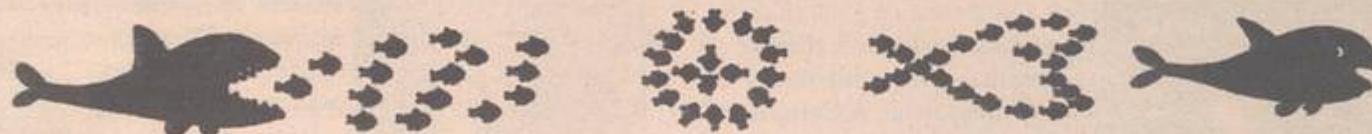


Caminhando



Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XVII - N° 126 - fevereiro 2001 - R\$ 0,50

Campanha da Fraternidade 2001

VIDA SIM, DROGAS NÃO!



Com o tema “A Fraternidade e as Drogas” e o lema “Vida sim, drogas não!”, a Campanha da Fraternidade 2001, tem por objetivo geral, mobilizar a comunidade eclesial e a sociedade brasileira para enfrentar corajosamente o grave e complexo problema das drogas, que arruina milhares de vidas e afeta profundamente a paz social. Páginas 7 e 8

E mais...

Congresso Eucarístico Nacional

Eucaristia: Fonte da Missão e Vida Solidária. Página 5

Casa do Menor promoveu Encontro Internacional

Página 13

SINM Ser Igreja no Novo Milênio



O novo Projeto de Evangelização “Ser Igreja no Novo Milênio”, tem como finalidade central renovar a consciência da identidade e da missão da Igreja no Brasil, num contexto em rápida mudança, que questiona muitas das formas de existir e de agir das comunidades eclesiais e de cada cristão. Ele pretende o “anúncio claro e inelutável do Senhor Jesus”, uma “evangelização verdadeira onde o nome, a doutrina, a vida, as promessas, o reino e o mistério de Jesus de Nazaré, Filho de Deus sejam anunciados”(EN 22). Página 4

**Dia 03 de março de 2001, Lançamento da Campanha
da Fraternidade, no Centro Dom Adriano - Posse, às 14:30 horas.**

Editorial

"Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância" (Jo 10,10).

VIDA SIM, DROGAS NÃO!



tadora, a CF parte de problemas específicos, tratados à luz do Projeto de Deus.

A CF não é algo paralelo à quaresma, nem está relegada a segundo plano. Ela é um modo criativo de a Igreja no Brasil celebrar a quaresma em preparação à Páscoa. Ela dá ao tempo quaresmal uma dimensão histórica, humana, encarnada, comprometida com a libertação de nosso povo, na Páscoa do Senhor.

A CF 2001 com o lema "Vida sim, drogas não!", antes de mais nada, quer falar da vida: dom maior de Deus. A vida em sua totalidade. A vida tão desvalorizada, hoje.

A vida é um bem tão precioso, que a grande promessa de Jesus é que ela será eterna, porque o nosso Deus é o Deus da vida.

Num outro momento, a Campanha volta o olhar para o grave problema das drogas. Uma realidade tão presente em nossa sociedade, que destrói sonhos, famílias, pessoas...que afeta profundamente a paz.

A CF desse ano é um projeto que está em sintonia com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil e se insere no contexto de preparação para o lançamento do Projeto de Evangelização da Igreja no Brasil: Ser Igreja no Novo Milênio (SINM).

Queremos Vida Sim! Morte Não!

Equipe Diocesana de Comunicação

EXPEDIENTE

Caminhando

É uma publicação da
Diocese de Nova Iguaçu

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro -
Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26221-010

Tel/fax.: (021) 667-4765

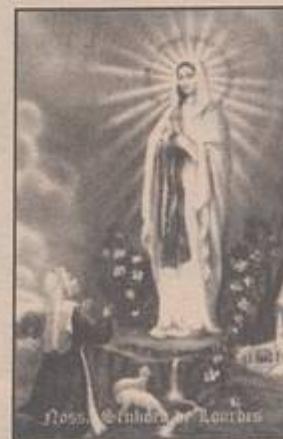
e-mails: cepal@pontocom.com.br e caminhando@mitrani.org.br

Home Page: <http://www.mitran.org.br>

Coord. Pastoral: Frei Vitalino Piaia, OFM
Redação e Diagramação: Andréa Carla Cruz
Distribuição: Celinha e Helena
Revisão: Irene Vogas
Impressão: Jornal dos Sports

SANTO DO MÊS

Aparição de Nossa Senhora de Lourdes - Santa Bernardete



Nossa Senhora de Lourdes

A liturgia comemora, neste mês, a Aparição de Nossa Senhora de Lourdes (1858). A Santíssima Virgem aparecendo a Bernardete Soubirous, disse: "Eu sou Imaculada Conceição", confirmado o dogma proclamado quatro anos antes.

Trazia ao mundo uma mensagem de oração e penitência pela conversão dos pecadores. Desde então a Gruta de Lourdes tornou-se o maior centro mariano da Europa, onde milhões de peregrinos, cada ano, procuram um aumento de fé e um alívio aos sofrimentos.

Diz o apóstolo São Paulo que Deus costuma escolher o que é fraco para confundir os fortes. Assim se deu nestas aparições: o instrumento que a Virgem escolheu para falar ao mundo foi uma pobre e analfabeta menina, Maria Bernardete Soubirous.

Nascida em Lourdes, região montanhosa dos Pirineus, na França, em janeiro de 1844, Bernardete era filha de Francisco e Ludovica Casterot. Passou sua infância em grande pobreza: menina, foi empregada em vigiar o gado; depois, doente, passou a cuidar dos serviços domésticos.

Era uma tarde úmida e fria. Estava atravessando o ribeirão Gave, junto com algumas companheiras, em procura de gravetos para o lar, quando Bernardete viu uma figura procedente duma gruta natural na encosta da montanha: Nossa Senhora estava vestida de branco, faixa azul, terço na mão, convidando-a a rezar...era o dia 11 de fevereiro de 1858.

As aparições se repetiram nos dias seguintes, chegando ao número de dezenas. Bernardete ficava extasiada, rezando e conversando com Nossa Senhora.

Bernardete sofreu muitas e pesadas provações para ser acreditada em suas visões, que só os numerosos milagres sancionaram como obra divina. Mais tarde se tornou freira na Congregação das Irmãs da Caridade, onde Deus a foi purificando cada vez mais até elevá-la a uma alta santidade.

Longamente provada por dolorosa enfermidade e angústia de espírito, depois de anos de vida consagrada, transcorridos na oração e em serviços humildes, Bernardete expirou santamente no dia 16 de abril de 1879.

Aniversariantes

Fevereiro

Nascimento

- 01- Ir. Tereza de Maria Imaculada
- 04- Pe. João Serra de Araújo
- 08- Pe. Vanildo Cesário
- 11- Pe. André Onestini
- 18- Pe. Ady Mytial
- 21- Diác. Sebastião Pedro

- 02- Ir. Maria Contarda
- 07- Pe. Porfirio Fernandes
- 10- Pe. Luiz Bezerra França
- 14- Ir. Ana Clara Corino
- 18- Diác. Aristides Zandonai
- 25- Pe. Antônio Sheridan

Ordenação

- 03- Pe. Luiz Bezerra França

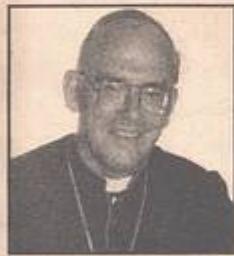
Votos

- 01- Ir. Aracy Vasconcelos
- 02- Ir. Maria Virgínia, Ir. Ana Dalló, Ir. Anita Vieira, Ir. Ana Brígida, Ir. Catarina de Souza, Ir. Maria Contarda, Ir. Yeda Maria, Ir. Otilia Reckers, Ir. Maria Ananias, Pe. Antônio Sheridan, Pe. Antônio C. Cruz, Ir. Lilian Clara, Ir. Alces Williams e Ir. Terezinha de Souza

- 03- Ir. Maria Adele

- 06- Ir. Nair Pereira
- 06- Ir. Cleonildes
- 11- Ir. Augusta Pereira
- 22- Ir. Leila Hore

- 10- Ir. Blanca Peña
- 21- Ir. Maria Carmem Mendes

Mensagem do Bispo**E AGORA?**

Entramos no Novo Milênio, orientados pelos grandes Documentos da Igreja "Tertio Millennio Adveniente" (João Paulo II), "Rumo ao Novo Milênio" (CNBB, Doc. N° 56), "Incarnationis Mysterium" (João Paulo II), e ultimamente "Olhando para a Frente" (CNBB, doc. N° 66) e "Novo Millennio Ineunte" (João Paulo II).

Ajudaram-nos as Santas Missões Populares, os Documentos do Sínodo Diocesano e a Assembléia Diocesana.

E agora? O que fazer concretamente? Quais as perspectivas e prioridades concretas, no início desta nova etapa?

Primeiramente confiamos que o mesmo Espírito que nos conduziu até aqui, também nos guie no futuro, à uma evangelização que seja sempre nova no fervor, nos métodos e expressão, correspondendo aos desafios dos tempos modernos.

Queremos, também, que no centro da nossa vida espiritual e evangelizadora continue o próprio "Jesus Cristo ontem, hoje e sempre".

Aceitamos com alegria a proposta da CNBB, partindo do "Projeto Rumo ao Novo Milênio" (PRMN) para o "Projeto Ser Igreja no Novo Milênio" (SINM), recomendado na última Assembléia dos Bispos, em Porto Seguro.

Como texto de apoio e orientação servirão os "Atos dos Apóstolos".

Concretamente, e em sintonia com a última Carta Apostólica do Papa (*Novo Millennio Ineunte*) e com as diretrizes da CNBB, já destacamos alguns pontos importantes:

1. A nossa Assembléia Diocesana, realizada em novembro de 2000, na sua inspiração teológica e nas suas indicações pastorais, sustentadas pelo "tripé" do último Sínodo Diocesano (1987-1992): a *Koinonia* (união entre nós), a *diaconia* (serviço, sobretudo aos mais necessitados) e o *anúncio* corajoso do Evangelho. Trata-se da Igreja que queremos ser, ou seja, missionária, ministerial, solidária com os pobres, fraterna, da Nova Aliança.

Entre os passos concretos para atingirmos este objetivo, destacamos a fidelidade ao

evangelho e à Tradição da Igreja; a formação integral; o incentivo aos núcleos e aos círculos bíblicos; o maior impulso ao ecumenismo; a valorização dos ministérios não-ordenados; o fortalecimento de uma espiritualidade intensa e encarnada.

2. Assumir os passos indicativos para a implantação do projeto "Ser Igreja no Novo Milênio" (SINM), o que significa animar nossas comunidades para o estudo dos "Atos dos Apóstolos" como mística fundante e impulsionadora de um projeto de evangelização e de renovação eclesial, capaz de nos ajudar a aperfeiçoar nossa vida comunitária e o trabalho das Missões Populares, iniciado em 1997.

3. A Campanha da Fraternidade 2001, não só como campanha de promoção humana, mas, sobretudo, de evangelização, que é o grande objetivo da CF, cujo tema, neste ano, será "Vida sim, drogas não". Trata-se de anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo para a realidade de nossos dias, de modo atualizado e atraente.

Ao enfrentar a difícil problemática das drogas, a Igreja se propõe a falar da vida em plenitude, num mundo em que elas se tornam cada vez mais mortíferas.

São estes alguns pontos concretos a serem aprofundados e resumidos nas próximas assembléias pastorais.

Que o Espírito Santo nos ilumine e nos ajude a construir um futuro melhor, sendo dignos representantes de Jesus Cristo e do seu Reino, neste novo milênio.

*Dom Werner Siebenbrock, SVD
Bispo Diocesano de Nova Iguaçu*

Governo Diocesano

Atos do Senhor Bispo Diocesano
Dom Werner Siebenbrock, SVD

**PROVISÕES PARA 2001**

034/2000 - Frei Sandro Roberto da Costa - Vigário Paroquial - Paróquia N. Sra. Aparecida - Nilópolis.

035/2001 - Pe. Agostinho Pretto - Pároco - Paróquia S. José Operário - Califórnia.

036/2001 - Pe. Geraldo Nascimento Magalhães - Pároco - Paróquia da Catedral.

037/2001 - Pe. Obertal Xavier Ribeiro - Pároco - Paróquia Santo Elias.

038/2001 - Frei Luiz Flávio Adami Loureiro - Pároco - Paróquia N. Sra. da Conceição - Nilópolis.

039/2001 - Frei Hermenegildo Curbani - Vigário Paroquial - Paróquia N. Sra. Aparecida - Nilópolis.

040/2001 - Frei Ademir Sanqueti - Pároco - Paróquia N. Sra. Aparecida - Nilópolis.

041/2001 - Pe. Geraldo João Lima - Vigário Paroquial - Paróquia São José Operário - Mesquita.

Padres Ausentes:

Pe. Porfirio F. de Abreu - 22/01 a 10/02

Pe. Cláudio Denis Alves - 24/01 a 24/02

Momento Litúrgico**A preparação do músico litúrgico**

O segundo aspecto da preparação do músico é tornar-se um "litúrgico". Muitos dos nossos músicos, além de não terem preparação artística, não são litúrgicos: tocam alto demais, escolhem músicas que não têm a ver com o momento celebrativo, não participam da celebração como ministros da música, cantam com letras sem poesia e mensagem litúrgico-celebrativa...

A preparação do músico para a celebração

Por fim, esta preparação do músico, diz respeito à celebração em si. Ele deve estar presente com a equipe de celebração e sentir-se membro afinado com ela. Não se admite que os músicos, ou representantes, não compareçam aos encontros que preparam as celebrações. Não deve atuar no ministério da música, quem não reza, não partilha, nem participa da preparação celebrativa como membros da equipe de celebração que são.

Fonte: Revista Ir ao Povo - setembro/00

PROGRAMAÇÃO PASTORAL**Fevereiro**

- 05/02 - 6º aniversário da chegada de D. Werner na Diocese.
- 06/02 - Reunião do Conselho Pastoral, às 09:00h - CENFOR.
- 07 e 08/02 - Estudo Bíblico, de 08:30 às 16:00h - Salão da Cáritas.
- 13/02 - Reunião do Conselho Presbiteral, às 09:00h - CEPAL
- 14 e 15/02 - Estudo Bíblico, de 08:30 às 16:00h - Salão da Cáritas.
- 28/02 - Quarta-feira de Cinzas

PROJETO SER IGREJA NO NOVO MILÊNIO

OS PRIMEIROS PASSOS

Motivada pela carta do Papa João Paulo II, "Tertio Millenio Adveniente", preparando a celebração do Ano Jubilar de 2000, a CNBB incentivou todas as comunidades a assumirem o Projeto de Evangelização "Rumo ao Novo Milênio" - PRNM.

Colhendo os frutos de toda essa caminhada, e em continuidade a ela, a CNBB tem a alegria de propor, para os dois primeiros anos do novo século que se avizinha, o Projeto de Evangelização "Ser Igreja no Novo Milênio" (SINM).

1. A proposta de um novo Projeto de Evangelização

A Igreja no Brasil, acolhendo o apelo do Papa João Paulo II, elaborou um "Projeto de Evangelização em preparação ao grande Jubileu do ano 2000", que foi aprovado com o nome de "Rumo ao Novo Milênio" na 34ª Assembléia Geral do Episcopado (abril de 1996).

O Projeto cobre o período que vai do Advento de 1996 até a Epifania de 2001, ou seja, o Ano Jubilar e os três anos de preparação.

Antes que o Ano do Jubileu termine, o Episcopado se pôs a questão da continuidade. O que fazer depois do Projeto Rumo ao Novo Milênio? Como desenvolver e fazer frutificar o trabalho de evangelização realizado tão intensamente nos anos que encerram o século XX? Como renovar o elenco missionário da Igreja no início do século XXI?

Na Assembléia de Porto Seguro, comemorando os 500 anos de evangelização do Brasil e o Jubileu do ano 2000 de Cristo, o Episcopado aprovou as grandes linhas de um novo Projeto: "Ser Igreja no Novo Milênio".

Objetivos

Em que consiste, essencialmente, o novo projeto?

O novo Projeto tem como finalidade central renovar a consciência da identidade e da missão da Igreja no Brasil, num contexto em rápida mudança, que questiona muitas das formas de existir e de agir das comunidades eclesiais e de cada cristão.

Portanto, ele se volta – como as primeiras comunidades, conforme o testemunho dos Atos dos Apóstolos – em primeiro lugar para a evangelização, procurando a docilidade ao Espírito e o discernimento dos sinais da sua vontade, que



aponta os caminhos aos anunciantes do Evangelho de Jesus Cristo. Ao mesmo tempo, cuida de manter viva e perseverante a fidelidade das comunidades eclesiais ao "ensinamento dos Apóstolos, à comunhão fraterna, à Eucaristia e às orações". A experiência vivida do Projeto Rumo ao Novo Milênio mostra que é possível intensificar a participação comunitária na liturgia, na escuta da Palavra de Deus, na partilha espiritual e material, dentro das nossas comunidades.

2. O eixo central: o estudo dos Atos dos Apóstolos

Discernir a missão da Igreja hoje

O eixo central do programa oferecido pelo Projeto SINM será o estudo dos Atos dos Apóstolos, de tal forma que leve cada comunidade eclesial (com seus grupos, pastorais, associações e movimentos), a refletir sobre sua missão e a discernir os sinais da vontade do Espírito que guia a Igreja, dando-lhe em seguida uma resposta tanto quanto possível clara e generosa. Pode-se dizer, em outras palavras, que o objetivo geral do Projeto é levar hoje, as nossas comunidades, a uma renovação profunda e a um novo ardor missionário, à luz da Palavra de Deus, particularmente do livro dos Atos dos Apóstolos.

PROGRAMA "O POVO DE DEUS EM MISSÃO"

Toda sexta-feira de 10 às 11 horas
na Rádio Catedral - 106,7 FM

Apresentação: Frei Piaia e Roseli

Notícias da Diocese, entrevistas
e muita música

"QUESTÕES DE FÉ"

Apresentação: Dom Werner e Juliana

Aos sábados de 16:10 às 16:55h
Ligue e Participe!

Fone: 272-1067

Mande suas perguntas
para a Cx. Postal 77162 -
CEP 26001-970 ou por e-mail cepal@ponto.com.com.br

Caminhando

CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

Eucaristia: Fonte da Missão e Vida Solidária



No Brasil, o primeiro Congresso Eucarístico Nacional teve lugar em Salvador-BA, em 1933. Outros doze se sucederam, durante os quais, além dos seminários de estudo e das celebrações solenes, promoveram-se atividades destinadas a públicos específicos e celebrações nas periferias das capitais que sediavam o evento.

No 13º Congresso Eucarístico Nacional, realizado em Vitória-ES (1996), ocorreram também diversas manifestações culturais, abertas ao grande público. Também são abertas as celebrações litúrgicas solenes, restringindo-se apenas os seminários e algumas reuniões aos participantes inscritos.

Os últimos Congressos caracterizam-se por uma séria preparação, envolvendo não apenas a diocese promotora, mas todas as dioceses do País e a própria CNBB.

Campinas vai sediar o 14º Congresso Eucarístico Nacional, a realizar-se de 19 a 22 de julho de 2001, tendo por tema: Eucaristia: Fonte da Missão e Vida Solidária, e por lema: Venham para a Ceia do Senhor.

1. Fundamentos bíblico-teológicos

Falar de Eucaristia é falar de uma comunidade viva. É falar de reunião, convocada pelo Senhor Jesus que mandou fazer isto em sua memória (Lc 22,19; 1Cor 11,24-25).

A Eucaristia relembra que o símbolo central da fé cristã não é um código ou um lugar sagrado, nem mesmo uma ação ritual, mas uma concreta participação numa refeição em justiça e amor. A Eucaristia lembra que a condição essencial para celebrar a "Ceia do Senhor" é a partilha dos bens (cf. Ecles. 34,18-24; 1Cor 11,27-34).

A Eucaristia é também "páscoa", porque é passagem da morte para a vida, da escravidão para a liberdade. O pão eucarístico é pão libertador. O vinho relembra a doação da vida que sempre anseia por justiça e liberdade. A Eucaristia é, pois, memória, que nos dá identidade e nos convoca para a comunhão de vida. Fazemos "isto" em memória dele: "Celebrando, pois, a memória da paixão, morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação" (Oração Eucarística II).

2. Objetivos Pastorais

Jesus ao realizar a ceia pascal junto a seus amigos, fez um pedido com a finalidade de garantir, para sempre, a sua vida, o seu projeto de amor total no meio de nós: "fazei isto em memória de mim" (Lc 22,19b).

O que é "isto" afirmado e pedido por Jesus? Não é, justamente, dar a vida, repartir o pão, formar comunidade, celebrar a Eucaristia, defender os pobres e excluídos, construir o Reino de Deus? Os objetivos pastorais de um Congresso Eucarístico se colocam nesta perspectiva do "fazei isto" que Jesus realizou, não só na Última Ceia, mas ao longo de toda a sua vida.

A partir destes princípios litúrgicos apresentados pelo próprio Cristo e pelo Concílio, destacamos sete objetivos pastorais mais importantes do Congresso Eucarístico, a saber: **congregar, celebrar, aprofundar, intercambiar, profetizar, enviar e transformar.**

Na próxima edição, daremos continuidade ao texto.

Fonte: WWW.congressoeucaristico.puc-campinas.br

EPIFANIA DO SENHOR

No dia 07 de janeiro, a Igreja celebrou a Epifania do Senhor. Epifania é a manifestação. Deus sempre envia sinais de sua presença na História, para que, ao identificá-los, manifestemos aos demais que ele é o Emanuel (Deus-Conosco). A estrela pode representar um convite a que nos coloquemos a caminho para encontrar este presente que veio do Céu para a nossa salvação. Aprendendo com os Magos, temos que perguntar: Onde está o rei que acaba de nascer? Deixar-nos conduzir e transbordar de alegria por iniciar um novo tempo de vida a partir da fé. Contemplemos essa criança de Luz, que nos comunica Vida, a presença de Maria (também de José) e ofereçamos os presentes do ouro de nosso amor sincero aos irmãos; o incenso de nossa vida de oração cheia de gratidão por tantos dons recebidos; e a mirra da aceitação-acolhida de seus desígnios em nossa vida.

Irmã Bárbara P. Bucker

CREDO DA EPIFANIA

Creio em Deus, Vida e Amor.
Só assim é que vivemos, nos movemos e existimos...
Deus nos salva e nos chama
a compartilhar da sua Presença,
não em atenção às nossas obras,
mas em virtude de seu desejo e de sua graça infinita.
Creio que esta graça nos foi dada em Cristo Jesus,
que hoje manifestou a sua misericórdia
para com toda a humanidade,
rompendo todas as cadeias
ao aniquilar a morte e resplandecer a vida,
com bondade e compaixão.
Creio que Jesus nos convoca ao seguimento,
caminhando ao nosso lado,
compartilhando a nossa condição,
criando comunidades, inaugurando uma nova era.
Creio nas ternas e eternas relações humanas,
na saborosa teimosia da esperança,
na companhia universal dos artistas
e na confraria multiforme dos apaixonados pela vida,
defensores da paz.

Creio que cada criatura reflete o toque sempre inovador
do sempiterno Criador
e que é possível um tempo de felicidadania,
pois o Amor soprou seu aroma sobre nós,
perfumando nosso caminho com a brisa
de sua rebeldia.

Creio que Ele veio ao nosso encontro
e nos convida a trilhar o seu futuro.

Não estamos sozinhos... Estamos em Deus!

Paulo Roberto Rodrigues
Culto Arte – Editora Vozes



DOM WERNER SIEBENBROCK SVD
Bispo de Nova Iguaçu - RJ

DECRETO N° 42

CRIAÇÃO DA PARÓQUIA DE SANTO ELIAS
NO BAIRRO SANTO ELIAS - MESQUITA - RJ

DOM WERNER SIEBENBROCK, SVD, Bispo da Diocese de Nova Iguaçu, no exercício de suas funções pastorais, tendo recebido o pedido dos fiéis da Quase Paróquia de Santo Elias, com o parecer favorável do Conselho Presbiteral, de acordo com que se prescreve, no côn. 515 § 2 do Código de Direito Canônico e as normas da Diocese, considerando o crescimento demográfico da população da Quase Paróquia de Santo Elias, considerando a criação do Município de Mesquita, e tendo em vista o bem pastoral do povo de Deus, cria por este decreto a Paróquia de Santo Elias.

Os limites da Paróquia de Santo Elias são os seguintes:

No lado oeste, partindo do encontro da Estrada de Ferro Central do Brasil, próximo à Estação Presidente Juscelino Kubitschek, com a Avenida Carlos Marques Rolo, segue por esta última, continua pela Rua Lampadosa e Estrada Plínio Casado até atingir a Rodovia Presidente Dutra na altura do Km 13, confrontando com a Paróquia de São José Operário da Califórnia.

No lado norte, segue pela Rodovia Presidente Dutra na direção do Rio de Janeiro até a Ponte sobre o Rio da Prata, confrontando com as Paróquias de Santa Rita de Cássia do Cruzeiro do Sul, Santo Antônio da Prata e São Sebastião de Belford Roxo.

No lado leste, segue o Rio da Prata, cruza a Rua Antônio Borges e segue acompanhando as Ruas Rufino e Natália até encontrar a Estrada de Ferro Central do Brasil, confrontando com a Paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Rocha Sobrinho.

No lado sul, segue a Estrada de Ferro, na direção de Nova Iguaçu, até o inicio da Avenida Carlos Marques Rolo, que foi ponto inicial da descrição dos limites, confrontando com as Paróquias de Nossa Senhora das Graças de Mesquita e Sagrado Coração de Jesus do Caonze.

A sede da nova Paróquia situa-se à Rua Hugo nº 759, Bairro Santo Elias - Mesquita - RJ - Cep. 26226-060.

Cx. Postal 77-162 - 26001-970 - Nova Iguaçu - RJ - Tele.: (0xx21) 767-7582 e (0xx21) 767-7943 (Cúria) • Fax: (0xx21) 767-2876
E-mail: mitrani@uol.com.br • Home Page: www.mitrani.org.br

O padroeiro da Paróquia será Santo Elias, com festa no dia 20 de julho.

Determinamos que o presente decreto seja publicado no Jornal da diocese lido na missa de instalação desta Paróquia, transscrito em seu livro de Tombo e arquivado na Cúria.

Nova Iguaçu, 01 de janeiro de 2001.

Festa de Santa Maria Mãe de Deus
Dia Mundial da Paz



+ Werner Siebenbrock
Dom Werner Siebenbrock
Bispo Diocesano

Pe. Renato Sturmacoq
Chanceler do Bispo

Mara Sílvia Gomes da Fonseca
Notária Ad Hoc

OS DEZ MANDAMENTOS DA SERENIDADE

Só por hoje tratarei de viver exclusivamente este meu dia, sem querer resolver o problema de minha vida, todo de uma vez.

Só por hoje terei o máximo de cuidado com o modo de tratar os outros: sempre delicado nas minhas maneiras, não criticarei ninguém, não pretenderei melhorar ou disciplinar ninguém senão a mim mesmo.

Só por hoje me sentirei feliz com a certeza de ter sido criado para ser feliz, não só no outro mundo, mas também neste.

Só por hoje me adaptarei às circunstâncias, sem pretender que as circunstâncias se adaptem todas aos meus desejos.

Só por hoje dedicarei dez minutos do meu tempo a uma boa leitura, pois assim como é preciso comer para sustentar o corpo, assim também a leitura é necessária para alimentar a minha alma.

Só por hoje praticarei uma boa ação sem contá-la a ninguém.

Só por hoje farei uma coisa de que não gosto e, se for ofendido nos meus sentimentos, procurarei que ninguém o saiba.

Só por hoje farei um programa bem completo de meu dia. Talvez não o execute perfeitamente, mas em todo caso, vou fazê-lo. E evitarei dois males: a pressa e a indecisão.

Só por hoje serei bem firme na fé de que a Divina Providência se ocupa de mim, como se existisse somente eu no mundo, ainda que as circunstâncias manifestem o contrário.

Só por hoje não terei medo de nada. Em particular, não terei medo de crer em bondade.

Papa João XXIII

PEREGRINAÇÕES

Portugal/Espanha/França/Itália - Saída: maio/2001
Itália/Terra Santa - Saída: outubro/2001

Orientador Espiritual: Pe. Ivanildo Cunha

Paróquia São Pedro e São Paulo - Paracambi/Diocese de Nova Iguaçu
Irmãos, participem deste sonho, conhecendo e visitando lugares santos! Visando oferecer conforto e segurança, vamos viajar com a Raptim Agência de Viagens. A Raptim dedica-se exclusivamente ao Turismo Religioso católico há mais de 20 anos.

Vamos, anime-se! Fale com seus parentes e amigos! Divulgue a nossa peregrinação! Vamos nos fortalecer na fé e nos encantar em terras santas!

Para maiores informações sobre o roteiro e todas as formas de pagamento facilitadas, favor entrar em contato com Pe. Ivanildo, no telefone (21) 683-2463 ou a Raptim Travel, no telefone (21) 221-3735.

PROGRAMA JCTV

Rede Vida

Canais 14, 22 e 34, de 18:35 às 19:20h
duas vezes por semana

VISITE NOSSO SITE CATÓLICO!

www.mitrani.org.br

Caminhando

Convocação XL

Queridas irmãs e irmãos na fé, na caminhada e a vida partilhada, Paz e Bem! Com o tema **POVO DE DEUS ABRINDO PORTAS PARA A VIDA**, a Diocese de Nova Iguaçu nos convocou para celebrar o jubileu do nascimento de Jesus Cristo, os 500 anos de evangelização e 40 anos da criação da Diocese com a Assembléia Diocesana. Tudo isso foi comemorado no ano de 2000.

Estamos iniciando um novo ano, um novo século - um novo Milênio. Todo novo. Novo no ardor e novo também no entusiasmo. Nossa história vem carregada de ensinamentos, por isso novo que queremos é sermos melhores em relação ao passado, sem negar ou jogar fora o deassado. O legado da história nos ensina muito. Nossa diocese tem uma história bonita e profética. A Assembléia Diocesana revelou isso. Portanto, queremos iniciar esse novo milênio, dando para o álbum de fotografias ou de imagem para relevar ou relembrar tudo o que cumulamos de ensinamentos do passado. "Só podemos nos lançar para o futuro, para o novo, se tivermos o passado bem alicerçado encarnado na história das nossas comunidades, do povo sofredor".

Reiniciando a caminhada, vamos com coragem, assumir os objetivos e desafios propostos pela última Assembléia Diocesana. O anseio de todas as comunidades que responderam aos questionários é de que não percais o rumo de nossa história, o perfil de uma diocese comprometida com a transformação da sociedade e preocupada em salvar o homem todo (sua vida e sua alma).

3- O projeto "SER IGREJA NO NOVO MILÊNIO" nos coloca mais perto de Jesus e as comunidades de fé. Vamos nos organizar nos núcleos missionários/círculos bíblicos, nas comunidades, pastorais, movimentos e associações, para que possamos redescobrir alegria de servir e viver a fé em pequenas comunidades de irmãos.

Que Maria, nossa mãe, nos ajude a fazer tudo que Jesus nos disser, para louvor e glória da antíssima Trindade.

*Frei Vitalino Piaia, ofm
Coordenador Diocesano de Pastoral*

VIDA SIM, SIM À VIDA!

No dia 31 de março, das 14 às 22 horas, em São Paulo, a Cáritas Brasileira, responsável pela animação da Coleta da Solidariedade da Campanha da Fraternidade, promoverá o grande show **Vida sim - Sim à vida**, com a finalidade de conscientizar sobre o grave problema das drogas e divulgar os trabalhos realizados pelos cristãos no Brasil em prol da prevenção, recuperação e reinserção dos dependentes de drogas, arrecadar mantimentos para as comunidades terapêuticas e doações para o Fundo Nacional de Solidariedade.

Este show será transmitido para todo o país pela geradora de sinal Rede Vida de TV, com sinal aberto para outras redes de TV e as doações financeiras poderão ser feitas por telefone ou por meio de depósito em conta bancária, para o Fundo Nacional de Solidariedade, conta nº 21.000-5, Banco do Brasil - Agência 3475-4, Brasília - DF.

O show contará com a participação solidária de artistas das diferentes regiões do país, de artistas ligados a comunidades cristãs e com depoimentos de personalidades e esportistas de renome nacional. As apresentações serão enriquecidas por reportagens referentes a iniciativas sociais ligadas ao tema da Campanha.

Campanha da Fraternidade

Em 26 de dezembro de 1963, Dom Helder Câmara, escrevendo uma circular ao episcopado brasileiro, apresentava um plano de uma Campanha Nacional, "na linha das coletas que são feitas na Alemanha: numa tentativa de empreender uma Coleta de ampla repercussão formativa e de resultados certamente muito oportunos."

A cada ano, durante os 40 dias da Quaresma, todas as Dioceses, Paróquias, Comunidades,

Escolas, Movimentos e Grupos se voltam ao mesmo tempo e juntos para a renovação espiritual (penitência e conversão) e para a renovação social (a ação da caridade que procura a transformação evangélica das relações sociais).

Coleta da Solidariedade: A profecia da Ação Solidária

A partir de 1999, os recursos da Coleta da CF passaram a ser destinados integralmente ao apoio de iniciativas sociais, à solidariedade com os mais necessitados. Esses recursos são administrados da seguinte forma:

- 60% ficam nas Dioceses e devem constituir um Fundo Diocesano de Solidariedade;
- 40% constituem o Fundo Nacional de Solidariedade, administrado pela Cáritas Brasileira.

A coleta da Solidariedade é feita todos os anos no Domingo de Ramos. Que a doação generosa seja o gesto concreto de cada um dos membros das nossas comunidades, fruto da caminhada quaresmal. O que for arrecadado será destinado a reforçar projetos para a prevenção, intervenção, recuperação dos que foram vitimados pelas drogas.

Campanha da Fraternidade 2001



Muitíssimo obrigado!

Fraternidade tem gesto concreto

8 de abril - Dia nacional da Coleta

2001 é o Ano Internacional do Voluntário

A Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) proclamou 2001 como o Ano Internacional do Voluntário. A iniciativa pretende ser um reconhecimento ao trabalho de todos aqueles que se dispõem a doar parte de seu tempo para ajudar os que precisam e também um incentivo para que mais pessoas envolvam-se em iniciativas solidárias. A assembléia é conformada por 123 países, entre os quais está o Brasil.

No país, as atividades do Ano do Voluntário serão coordenadas por um comitê, presidido por Milú Vilela, também presidente do Centro de Voluntariado de São Paulo. Entre os membros do comitê estão representantes de entidades como a Pastoral da Criança, SOS Mata Atlântica, Grupo Pela Vida e AACD; projetos mantidos por empresas, como a Fundação Telefônica e a Fundação Abrinq; e organismos governamentais como a Comunidade Solidária.

A primeira tarefa do comitê é identificar quantos

são e qual o perfil dos voluntários no Brasil. Este levantamento será feito através de duas pesquisas, uma já no início deste ano e outra em dezembro. Assim, será possível verificar se o aumento do número de pessoas que realizam trabalhos voluntários - um dos objetivos traçados - foi ou não atingido.

Para melhor desenvolver os trabalhos, foi estabelecido um calendário temático, dedicando cada mês a um setor. Em janeiro, será dada especial atenção ao voluntariado na área de Cultura e Artes. Fevereiro é o mês da Terceira Idade, março do Esporte e Lazer, abril da Saúde, maio da Educação e junho do Meio Ambiente. No segundo semestre, serão abordados o Protagonismo Juvenil em julho, Portadores de Deficiência em agosto, Defesa de Direitos em setembro, Infância em outubro, Solidariedade em novembro e Cidadania em dezembro.

Fonte: "O São Paulo"

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2001

Com o Tema: "A Fraternidade e as Drogas" e o Lema: "Vida Sim, Drogas Não"

A Campanha da Fraternidade (CF) é um momento privilegiado da ação evangelizadora e pastoral da Igreja no Brasil. Iniciada em 1962, na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, a CF alcançou dimensão nacional em 1964. A cada ano ela foi mobilizando mais pessoas, grupos e entidades religiosas e civis.

No ano 2000, foi celebrada a primeira Campanha da Fraternidade Ecumênica, coordenada pelo Conselho Nacional das Igrejas Cristãs (CONIC), com o tema "Dignidade Humana e Paz" e o lema "Novo Milênio sem Exclusões."

A Campanha da Fraternidade acontece na Quaresma e, como convém a esse tempo litúrgico, suscita um apelo à conversão para a justiça, o amor, a fraternidade e a paz. Como elemento motivador, ela traz sempre um tema relevante da convivência humana, que interpela a consciência das pessoas e exige conversão profunda e respostas concretas, tanto por parte da Igreja quanto da sociedade.

A escolha do lema "Vidas sim, drogas não!" é, como em todos os anos, resultado de ampla consulta aos que trabalham anualmente com a Campanha. A decisão coube à Presidência da CNBB e à Comissão Episcopal de Pastoral (CEP), em 1999. Na escolha e no tratamento do tema da CF considera-se a fidelidade ao projeto do Reino de Deus, os sinais dos tempos representados pelos desafios das condições de vida do povo brasileiro e o respeito ao período quaresmal.

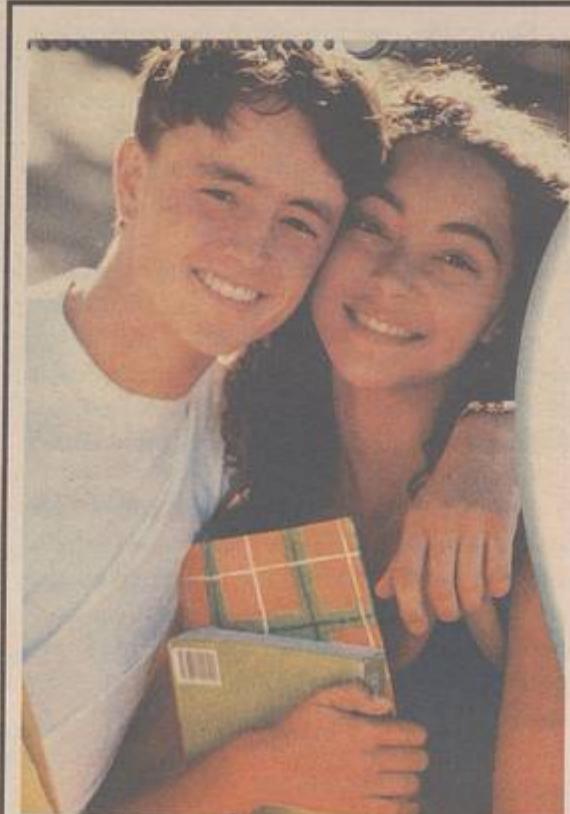
Quero ver de novo - VER

A Igreja quer ver a realidade com o olhar amoroso que reconhece no outro a imagem e semelhança de Deus, e assim deixar-se interpelar pela condição humana com suas alegrias e sofrimentos, desejos e frustrações, realizações e fracassos. Esse olhar nos convoca a atitudes fraternas que se expressam tanto no cuidado pessoal (ver no dependente de drogas uma vítima a ser socorrida, sem prejulgá-lo), quanto na atuação social e política sobre as estruturas de pecado que sustentam o sistema das drogas.

Escolha a vida - JULGAR

Além de uma atenção prioritária às pessoas vítimas das drogas, a serem atendidas segundo os preceitos da ética, da cidadania e do amor, buscamos na Palavra de Deus luzes que apontam caminhos para essas vítimas e apoio para os que a elas se dedicam.

É necessário tratar a vítima, mas é fundamental também atingir as causas que ultrapassam o nível da pessoa afetada, causas que conformam uma gigantesca trama de produtores, grandes industriais



Escolha a Vida!

da droga, agentes financeiros e traficantes.

Diz o *Catecismo da Igreja Católica*: "O uso das drogas inflige gravíssimos danos à saúde e à vida humana. Salvo indicações estritamente terapêuticas, constitui falta grave. A produção clandestina e o tráfico de drogas são práticas escandalosas; constituem uma cooperação direta, pois incitam a práticas gravemente contrárias à lei moral" (n. 2291).

Para Deus, todos nós temos nome e temos nossa história, que é por ele conhecida e acompanhada com desvelos incríveis. Podemos aplicar a cada pessoa as ternas declarações de amor que Deus faz ao seu povo por meio do profeta Isaías: "Mesmo que as montanhas oscilassem e as colinas se abalassem, jamais o meu amor te abandonará" (Is 54,10); "Pode uma mulher esquecer-se daquele que amamenta? Não ter ternura pelo fruto de suas entradas" E mesmo que ela o esquecesse, eu não te esqueceria nunca" (Is 49,15).

A profecia da ação solidária - AGIR

O Agir da Campanha da Fraternidade, neste primeiro ano do novo milênio, propõe ações que visam à construção de um milênio sem drogas. A proposta se enquadra num contexto mais amplo e

tem por objetivo último colaborar na realização de um novo projeto de vida e sociedade, que, além de questionar a estrutura social, econômica e política de crescente consumismo, gerador de novas necessidades e dependências, deseja mobilizar todos para ações concretas, que coloquem as bases de uma sociedade justa e solidária. Estamos convencidos de que esse tipo de sociedade reforça o sentido positivo da vida, não permite a exclusão social de ninguém e, assim, encontra caminhos eficazes para solucionar o grande flagelo das drogas.

Trata-se de um agir que, diante dos três agentes que atuam nessa problemática, droga, ser humano e ambiente, prioriza o ser humano, definido como pessoa.

O nosso Agir da CF-2001 se situa no amplo campo da área da saúde, que por sua vez, revela que a sociedade seriamente enferma. Desejamos que visem à saúde integral das pessoas, que resultante das condições de alimentação, trabalho, transporte, lazer, liberdade, acesso e posse de bens e aos serviços de saúde" e, também, acesso ao direito de receber orientações específicas de valor como ética, cidadania, sentido da vida, solidariedade.

Fonte: Texto - Base/CF

ORAÇÃO DA CF - 2001

Deus de ternura e bondade,
bendito sois pelo maravilhoso dom de viver.

Nós vos agradecemos, porque podemos
escolher a vida, e não a morte.
Fortaleci-nos na solidariedade
em favor das vítimas das drogas.

Aumentai em nós, Senhor, a perseverança e
união na luta contra o perverso sistema
de destruição da vida.

Que encontremos sempre em vossa Palavra
na Eucaristia e na comunidade eclesial,
o sustento para a caminhada e para
a construção do vosso Reino.

Que vosso amor, ó Pai, circule em nossos
corações, nas relações humanas e na sociedade
para acelerar a vinda do mundo que a gente quer:
um mundo sem ódios, sem exclusões, sem drogas,
um mundo pleno de vida, amor,
solidariedade e paz.

Por Jesus Cristo, vosso Filho,
que veio ao mundo para que todos tenham vida
na unidade do Espírito Santo.

Amém.

FESTA DE SANTA CECÍLIA



No mês de novembro de 2000, aconteceu a festa na comunidade de Santa Cecília, em Austin. A comunidade realizou novena da padroeira e tarde de louvor no dia 18, e no dia 21, Missa com o bispo Dom Werner e Bênção da nova imagem de Santa Cecília.

No dia 22, aconteceu a procissão pelas ruas do bairro e a Missa, celebrada por Pe. José Antônio.

A comunidade agradece a Deus e a todos, que colaboraram para a realização da festa.

Esta é a única comunidade dedicada a Santa Cecília, na Diocese de Nova Iguaçu.

Um Pedido especial



Por ocasião da Festa do Padroeiro, Rita de Cássia, paroquiana da Matriz de São Sebastião - Olinda, e Coordenadora dos ministros de Eucaristia da Região IV, pede a Dom Werner, formação teológica mais adequada aos ministros.

Pastoriais e Movimentos

Comunidades celebram Primeira Eucaristia



Pe. Geraldo Magela, com as dezoito crianças que fizeram a Primeira Eucaristia.

Comunidade Nossa Senhora de Fátima - Olinda, celebra sua Primeira Eucaristia, após dois anos e meio de reabertura da comunidade.

A Catequese de Adultos da Paróquia São José Operário - Mesquita, teve a abençoada oportunidade de realizar, no último dia 7 de janeiro, a Primeira Eucaristia de 23 jovens de todas as idades, coroando um período de preparação de quatro meses. Parabéns à Paróquia!

Que perseverem no Caminho, conheçam a Verdade que libera e tenham Vida em abundância, que somente Cristo Jesus promete e pode dar!

São os anseios da Equipe de Catequese que os acompanhou nesta caminhada.

Encerramento do Ano Jubilar



O Encerramento do Ano Jubilar foi celebrado por Dom Werner, no dia 05 de janeiro de 2001. A Missa, iniciada na cripta, e seguida de procissão por vários fiéis até a Catedral de Santo Antônio, marcou o fim de um ano de muitas bênçãos.

Saudades...



CLÁUDIO LATERME
20/02/1945 - 03/12/2000

"Pai, chegou a hora. Glorifica o teu Filho, para que o Filho glorifique a ti, pois lhe deste poder sobre os homens, para que dê a vida eterna a todos aqueles que lhe deste. Ora a vida eterna é esta: que eles conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e aquele que tu enviaste, Jesus Cristo.....

Eu manifestei o teu nome aos homens que me deste do meio do mundo. Eles eram teus e tu os deste a mim, e eles guardaram a tua palavra.... Pai Santo, guarda-os em teu nome"

João 17.

CURSO DE TEOLOGIA LITÚRGICA NAS PARÓQUIAS DA REGIÃO IV

De março a dezembro
São 8 opções, entre dias e horários.
Escolha o melhor dia para você!
Informe-se na sua Paróquia ou na secretaria geral deste curso: 691-3058.
Último prazo para entregar as inscrições:
até o dia 03 de março, às 15h.

No dia 04 de março, início do curso, teremos uma Missa de Abertura e de envio para o Curso, presidida por Dom Werner, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição - Nilópolis, às 8h.

Irmão ou Irmã, seja a voz missionária chamando!

Pastoral Litúrgica - Região IV

Cantinho da Catequese

Estamos outra vez a caminho... recomeçamos a mesma missão. A você que inicia este ano, as nossas boas vindas; a você que já caminha há mais tempo, o nosso apoio, a nossa amizade. Tudo parece igual, mas nada é igual ao ano que virá.

Estamos no começo do Terceiro Milênio do Nascimento de Jesus Cristo. Esperamos que nesse novo século possamos ir além da superficialidade e buscar construir novas coisas, escutar o clamor dos que contam conosco, dar carinho, sermos pessoas de paz, da verdade, alegres e fraternos.

Recomeçamos...poderá ser tudo o mesmo...mas nada será igual.

**COMUNICADO DA CATEQUESE**

A Comissão Diocesana de Catequese comunica que tem bíblias da Editora Vozes. Os interessados, poderão procurar Clara Coca, no 3º andar do CEPAL, às sextas-feiras.

Comunica também, que foram realizadas, no ano 2000, duas rifas em prol da Catequese. A primeira (no 1º semestre), para custear parte das despesas do Dia do Catequista (o prêmio foi uma bicicleta e a ganhadora pertence à Região II). A Segunda, em dezembro, para pagar os livros da 2ª Semana Brasileira de Catequese, material enviado às comunidades no mês de agosto (o prêmio foi uma cesta de Natal e a ganhadora foi o número 719, pertencente à Região III).

Como não temos outros recursos, precisamos recorrer a esses meios.

Comissão Diocesana de Catequese

CONVOCAÇÃO GERAL**Aos Catequistas de Primeira Eucaristia do Regional V**

Reflexão 5: "Também é digna de louvor aquela falange, tão grandemente benemérita da obra missionária entre os povos, os catequistas, homens e mulheres, que imbuídos do espírito apostólico com ingentes esforços trazem singular e indispensável auxílio à expansão da fé e da Igreja.

O ofício dos catequistas assume máxima importância em nossos dias, de clero tão reduzido, diante da tarefa de evangelizar tantas multidões e exercer o ministério pastoral. A formação deles, por conseguinte, deve aperfeiçoar-se e acomodar-se ao progresso cultural de modo que, como eficientes cooperadores dos sacerdotes, possam o melhor possível, cumprir com o seu ofício, agravado com novas e maiores obrigações" (Vaticano II, 914-915).

Pedro Sampaio

CONVITE**Aos Catequistas de Primeira Eucaristia e do Catecumenato de Adultos do Regional V**

No dia 24 de fevereiro do corrente ano, na Comunidade São Judas Tadeu e Santa Rita de Cássia (Paróquia Nossa Senhora da Conceição), acontecerá o Curso de Formação intitulado "Atos dos Apóstolos: Em busca de uma Catequese Inculturada". De 14 às 18 horas, estaremos reunidos em um clima de profunda reflexão espiritualidade.

Peço o incentivo de todos os padres do regional, enviando todos os catequistas das paróquias.

O ponto de referência é a Praça da Bíblia (Queimados), entrando em seguida na primeira rua à esquerda.

Paz e Bem!

Pedro Sampaio

**ANO NOVO:
visão bíblica do tempo**

Inúmeras as reflexões que o alvorecer de um Ano Novo traz e entre elas a visão bíblica, é como um rio luminoso que nasce na eternidade e vai passando mansamente, reconduzindo o mundo ao Deus Criador de tudo.

Assemelha-se a uma partitura musical que tem o seu começo e leva a um final grandioso. Tal o caminhar dos seres na magna sinfonia da História.

É um fluir constante, um dom divino a ser bem explorado. O Apóstolo Paulo deixou uma diretriz faustosa: "Enquanto temos tempo, façamos o bem" (Gl 6,10). O Eclesiástico desce a detalhes mostrando que há momento para tudo neste mundo: tempo de nascer e de morrer, de plantar e de colher, de chorar e de se alegrar (3,2). O principal é empregá-lo no louvor a Deus, como fazia o salmista: "Bendirei o Senhor em todo o tempo" (Sl 33,2). Isto significa saber dominar o tempo, pois a maior de todas as desgraças seria deixar passar as horas sem as viver intensamente, pois são irrecuperáveis. É o que quis dizer Dante ao asseverar: "Perder tempo, a quem mais sabe, mais magoa."

Aliás diz o Livro dos Provérbios: "O caminho do preguiçoso é como cerca de espinhos" (Pv 15,19). Daí o poder que possui aquele que tem uma sólida vida interior, porque tudo que realiza exteriormente é feito em função do Ser Supremo, pois Jesus afirmou: "O Reino de Deus está dentro de vós" (Lc 17,21). Disto resulta, com relação ao passado, um rastilho de luz contínuo e, no que tange o futuro, luminosa

expectativa, tendo como resultado uma perene juventude. É o júbilo existencial que toda a Bíblia aconselha, projetando o ser racional para a esperança de uma eternidade feliz junto do Pai celeste. Donde, para um verdadeiro discípulo de Jesus, não haver lugar para a triste expressão "matar o tempo". Erro grande também seria passá-lo na insatisfação, na angústia existencial. Vivê-lo em plenitude significa não malbaratará-lo em ocupações frívolas, inúteis ou até na busca de riquezas enganosas, pois diz o apóstolo: "Os que querem enriquecer caem em tentação e cilada, e em muitos desejos insensatos e perniciosos que mergulham os homens na ruína e na perdição" (1 Tm 6,9).

O tempo para o cristão é algo sagrado que não pode ser profanado pelo pecado. Quem, porém, santifica o tempo, se torna luz pelas suas ações, segundo os dizeres de Cristo: "Brilhe do mesmo modo a vossa luz diante dos homens para que, vendo as vossas obras, eles glorifiquem vosso Pai que está nos céus" (Mt 5,16).

O início de um Ano Novo traz então a renovação dos compromissos cristãos de luta contra o mal, suas vaidades e suas obras. Traçado, contudo, o programa para a nova trajetória, é confiar em Deus, pois com Ele, tudo dará maravilhosamente certo (Sl 59, 58, 18).

Cônego José Geraldo
V. de Carvalho

ESPAÇO DO LEIGO**CARTA CONVOCATÓRIA**

Estamos convocando para a Assembléia Geral Ordinária do Conselho Diocesano de Leigos da Diocese de Nova Iguaçu.

A realizar-se no dia 10 de fevereiro de 2001, de 9:00 às 16:00h, no CEPAL (Rua Capitão Chaves, 60 – Centro/Nova Iguaçu).

Pedimos a participação de um representante por: Paróquia, Movimento Diocesano e Comissão Diocesana.

Sua presença é importante para o crescimento do laicato na Diocese de Nova Iguaçu.

Conselho Diocesano de Leigos

Caminhando

Formação Social

FEVEREIRO - INÍCIO DE UMA NOVA CAMINHADA

Em meio a uma grande confraternização, finalizamos as atividades grupais do Curso de Formação Social de nossa Diocese, no dia 09 de dezembro passado.

Iniciamos com uma avaliação do Curso de Educação, onde o saldo do mesmo, mostrou-se muito positivo. Assessoria qualificada, discussão de alto nível e empenho dos cursistas, fizeram de mais esse momento de formação, um lugar de produção de pensamentos aprofundados da realidade de nossa Educação na Baixada.

Depois, partimos para um momento celebrativo, onde contamos com a presença de mais ou menos 100 pessoas. Dentre elas, algumas foram ao microfone expressar os seus sentimentos. A tônica ficou em torno do grande agradecimento à Diocese por investir em Projetos como esse. Foi pedido que não parássemos, pois continuando, teremos uma grande oportunidade de alimentar a fé e a esperança das lideranças de nossas Comunidades.

Tivemos a presença da Pastora Joana, da Igreja Metodista de Nilópolis, que sempre teve um excelente relacionamento conosco, em particular com a Paróquia de Nossa Senhora Aparecida - Nilópolis. É bom ressaltar, que estes breves encontros, nos ajudam a nos aproximar cada vez mais do Ecumenismo, como Jesus mesmo pediu ao Pai: "Que todos sejam um para que o mundo creia" (Jo 17,21).

Terminamos com um almoço ao ar livre, onde saboreamos um delicioso churrasco, sempre muito bem preparado pelo pessoal do CENFOR, que nos recebe com muita atenção em todos os níveis. Aproveitamos para ressaltar que sem João, Leontina e sua equipe de trabalho, não conseguíramos realizar o que fizemos. Por isso, somos eternamente gratos a eles.

Isso tudo ocorreu no ano passado. Agora, para este novo ano, temos ainda muita coisa a realizar. Nossa planejamento está "florido" de muitas iniciativas, que esperamos estar de acordo com o que nossas Comunidades precisam.

Mais uma vez, queremos divulgar nosso novo telefone e E-mail: 669-259 e cdfsp@ig.com.br.

Um abraço fraterno a todos e todas que contam conosco, pois nessa relação de troca, estamos crescendo cada dia mais.

Comissão Diocesana de Formação

Social Permanente: Fé e Compromisso

ENCONTROS DE FORMAÇÃO POLÍTICA

Próximo Encontro: 28/03/01
De 14 às 17 horas, no Salão da Cáritas

Comunidades Eclesiais de Base

Um novo tempo está começando: estamos em um novo milênio. Este novo milênio começa cheio de expectativas e projetos.

A caminhada das comunidades também entra nesse ritmo. Muitos projetos, muitos anseios, muitas necessidades sentidas.

Mas ao mesmo tempo surge uma pergunta: Como será a Igreja do novo milênio?

Qual será o futuro de nossas comunidades? As CEB's tanto fizeram no início de sua caminhada e tanto têm feito nos dias de hoje. Tornaram-se para o mundo moderno a experiência mais verdadeira de vivência cristã, verdadeiros espaços de partilha de vida, de crescimento, de solidariedade. Hoje temos necessidades e desafios urgentes para as comunidades: vivemos num mundo "globalizado" onde cada vez mais a busca dos bens materiais em detrimento da busca da felicidade humana, são colocados em primeiro plano. Com esse objetivo maior, muitas consequências negativas são visíveis: fome, miséria, doenças/epidemias, ignorância, individualismo, violência, etc.

Surge uma interrogação para a Igreja: num mundo como esse, o que temos respondido de forma concreta? Podemos viver ainda como no passado, valorizando apenas a dimensão espiritual da fé, nos esquecendo das outras dimensões? Que cristãos seremos nós, dando ênfase as nossas preocupações "domésticas", enquanto tem um mundo para

ser verdadeiramente EVANGELIZADO? O que entendemos por anunciar a BOA NOVA? Limita-se ao aspecto puramente religioso?

Jesus veio trazer vida em abundância para todos. As comunidades que querem realmente assumir esse projeto, precisam estar sempre refletindo sobre esse objetivo do próprio Deus-Filho (será que minha comunidade propaga e vive a abundância da vida?).

Outro aspecto que merece reflexão: em nossas comunidades vivemos realmente a experiência dos primeiros cristãos: valorização do outro, respeito, partilha e solidariedade?

Muitas vezes esbarramos em práticas que contrariam nossa fé: autoritarismo de alguns, mentiras, estrelismos, intolerância... Precisamos ser cada vez mais SAL e LUZ para o mundo. Mas, antes, viver isso na própria comunidade. Como posso pregar o amor se não o vivo? Como pregar justiça, se sou injusto?

Como exigir democracia na sociedade, se sou autoritário com aqueles a quem chamo de irmãos?

Estas são algumas reflexões que nos darão as pistas para descobrirmos o futuro que já começou. Precisamos estar olhando para a frente com os pés bem fincados no chão. Sem esse cuidado, poderemos estar nos enganando na caminhada.

Equipe diocesana
de animação das CEB's

A Equipe diocesana de CEB's agradece todo o apoio recebido durante o ano de 2000 e se coloca à disposição para apoiar os projetos e a caminhada das comunidades da diocese. Lembra que a preparação para o 10º Intereclesial já começou. Este, será em 2005, na diocese de Itabira e Coronel Fabriciano - Minas Gerais. Pedi que as comunidades enviem representantes para participarem das reuniões mensais (4º Sábado de cada mês, às 9 horas, CEPAL). Será muito bom partilhar as experiências das comunidades da diocese.

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO?

No ano de 1968 do século passado, um filme fez sucesso: "2001, uma odisséia no espaço", do americano Stanley Kubrick. Ele começava com a aurora do homem, mostrando o cotidiano de temores dos nossos antepassados mais primitivos. E atingia o distante ano de 2001, com naves espaciais e computadores desafiando os seres humanos, seus criadores. 2001 chegou e a humanidade, apesar dos enormes avanços tecnológicos, continua sua odisséia na própria Terra: conquista o universo mas perde sua paz interior, inventa armas de destruição, maltrata o planeta de maneira a torná-lo quase inabitável.

A esperança é a resistência das pessoas de bem, com sua consciência planetária e solidária.

Chico Alencar, autor de BR-500,
um guia para a redescoberta do Brasil, VOZES

JESUS É A ESPERANÇA

A necessidade de fazer de Jesus Cristo o centro e a única esperança na vida dos cristãos, torna-se cada dia mais urgente. O marketing religioso e a busca de uma religião individualista, privada, colocam Jesus e seu Evangelho em segundo plano.

Na 38ª Assembléia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, realizada em Porto Seguro (BA), alguns deles, na discussão para a aprovação de um documento, defenderam a necessidade de se reafirmar a centralidade de Jesus Cristo, apresentando-o à comunidade eclesial e ao mundo, como a única esperança.

Fiquei feliz com a insistência de nossos pastores. De fato, numa sociedade como a nossa, repleta de gurus, taumaturgos e "salvadores da pátria", convém ressaltar essa verdade central do cristianismo.

Movimentos eclesiás

-Deixando de lado as outras Igrejas, voltemos o olhar para a nossa Igreja Católica Romana. Nos últimos anos, com a invasão dos movimentos neoconservadores,

fundamentalistas, multinacionais, todos praticamente oriundos do Hemisfério Norte, Jesus Cristo tem sido quase sempre colocado de lado. O marketing religiosos que sustenta a propaganda desses movimentos transformou Jesus, o Evangelho do Pai, num produto a ser oferecido a "clientes" desesperados, que buscam nos supermercados da fé, soluções mágicas para seus problemas. Com isso, o seguimento e as suas exigências, passam para segundo plano. A religião é empurrada para o âmbito do privado, do particular, reduzida a pura consolação barata para ricos e gente da classe média que, a todo custo, insistem em negar verdades fundamentais do Evangelho, como a total impossibilidade de conciliar riqueza e Reino de Deus. Os pobres, excluídos e excluídas, mais uma vez são enganados e, também nisso, obrigados a comprar o produto religioso vendido pelos ricos, seus opressores. Estes ficam felizes porque, além de alienar os oprimidos, a religião-ópio por eles vendida, dá um grande lucro. É negócio seguro e rentável, produto muito procurado nos supermercados religiosos por eles montados.

No contexto clerical, o fenômeno da negação da centralidade de Jesus Cristo faz-se cada dia mais evidente. Cristo, a sua Palavra, seus sacramentos e a eucaristia são apenas instrumentos para a afirmação da egolatria (culto de si próprio) dos que, por vocação, deveriam a cada instante, colocar em prática as palavras de João Batista: "É preciso que ele cresça e eu diminua". Um episódio recente ilustra essa realidade.

No domingo de Páscoa deste ano, à noite, fui celebrar a eucaristia numa comunidade da periferia de Vitória da Conquista (BA). Após a missa, uma pessoa, conversando com outra, dizia que tinha participado da vigília pascal numa cidade do norte de Minas Gerais. Estava ali, agora, para visitar parente. E lembrava, emocionada, a "beleza" da vigília na cidade mineira. Na sua opinião, o momento mais bonito da celebração foi o final, quando o padre, vestido com túnica branca toda brilhante, foi sendo elevado numa espécie de palco, com luzes que o focalizavam, enquanto ele era envolvido em fumaça de gelo-seco. "Era como se fosse o próprio Jesus" - concluiu.



Jesus é o centro

Exemplos como esse, podem ser multiplicados. Basta pensar nos atuais convites de ordenação com a foto do candidato reluzente, do próprio ordenando. Antigamente, colocava-se símbolos cristológicos, eclesiológicos ou eucarísticos. Agora... Livros religiosos têm as capas ilustradas artisticamente com fotos dos seus autores.

Cristo está sendo cada vez mais deixado de lado. Ainda dessemos uma olhada nos projetos e planos pastorais, se ficaria bem mais complicada. Acho até que ele está superado por sua Mãe, especialmente por suas apanhadas.

A afirmação da centralidade de Cristo é tão fundamental para a afirmação da centralidade da pessoa humana, feita à imagem e semelhança da Trindade. O que desinteresse da maioria absoluta dos católicos

problemas sociais e a busca de um espiritualismo de fuga, voltado para as satisfações pessoais, são os sinais mais evidentes desse abandono da centralidade de Jesus Cristo, nossa única esperança. Querer amar a Deus sem amar ao pró-íntimo é pura mentira. Consequentemente, o abandono da centralidade de Jesus Cristo na nossa prática de fé, está levando os católicos a viverem de louvores, esquecendo-se do próximo, especialmente dos excluídos e excluídas.

A religião dos ricos e para os ricos, que começa a prevalecer na Igreja Católica, não suporta ouvir falar que Jesus quer no centro da experiência de fé, no centro do culto, os marginalizados. Por isso, frequentemente, se a Igreja não permite que em nossos encontros, reuniões e celebrações, seja ouça o grito dos pobres. Depois de algum tempo, no retrocesso a que estavam assistindo, nota-se, por parte de certos privilegiados que se dizem seguir um desejo explícito de repreender e mandar ficar quietos aqueles e aquelas que estão à beira do caminho. Não querem que coisas de política apareçam no momento em que eles dizem estar com Jesus. Com sempre mais freqüência, os pobres estão sendo excluídos da festa. Cada vez mais se faz diferença entre as pessoas.

É urgente, pois, resgatar a certeza de que Cristo é a única esperança. Esse resgate, a fé passa a ser culto a personagens, busca de popularidade fácil, coisa que Jesus rechaçou com grande determinação, e o católico torna-se banquete de epulões, onde não sobram nem mesmo migalhas para os pobres. É preciso afirmar, hoje, que só Cristo tem palavras de vida e morte. Somente isso nos permitirá obedecer à voz do Mestre que ordena - distraídos pela gritaria de louvores muitas vezes blasfemos - chamando perto dele os que estão caídos à margem do caminho.

José Lisboa Moreira de Oliveira é religioso sacerdote da Congregação Sociedade Divinas Vocações (Vocationistas), doutor em Teologia pela Universidade Gregoriana de Roma (Itália), autor de várias publicações e assessor da C...

OFICINAS DE ORAÇÃO (cont.)

4. As Oficinas de Oração oferecem um serviço provisório, limitado e aberto: sinar a orar. Qualquer cristão pode candidatar-se a tal aprendizagem, desde que preencha um único pré-requisito: o desejo sincero de entrar em relação da vez mais íntima com Deus. Terminadas as quinze sessões de rendizagem, o cristão procurará exercer sua vida de piedade e apostolado, imprometido com sua paróquia ou sua diocese.

5. As Oficinas de Oração têm caráter laical. Isto quer dizer que seus destinatários imediatos são os leigos, embora comunidades religiosas e iniciados tenham sido e sejam também beneficiados por elas.

6. A maioria dos Guias são leigos – o que não exclui haja também sacerdotes religiosos nesta função. As Equipes de Coordenação são exclusivamente encarregadas por leigos.

7. Ainda é de notar que as Oficinas cultivam fielmente o sentido de Igreja.

8. Bem prestam um serviço verdadeiramente eclesial em consonância com Bispos e com o Santo Padre, o Papa.

9. Antes da instalação de uma Oficina, a Equipe responsável deve fazer-se presente ao Bispo local: informe-o sobre a natureza e o propósito das Oficinas, lhe dando todo o material que nelas se usa, e peça-lhe sua autorização e as bênçãos para iniciar a tarefa. Também os párocos merecem todo o respeito das Equipes de coordenação e dos Guias; estas não devem pôr a parte andamento dos trabalhos do grupo e apresentar-lhes os novos apóstolos da fé.

10. Todavia as Oficinas não necessitam de Assessor eclesiástico propriamente dito, pois o roteiro de suas reuniões já é definido por um Manual preciso e bem orientado; além do quê, a presença de um sacerdote pode inibir os leigos em sua criatividade e dinâmica.

O PONTIFÍCIO CONSELHO PARA OS LEIGOS DECRETA o conhecimento das Oficinas de Oração e Vida como Associação privada internacional de fiéis, de direito pontifício, com personalidade jurídica segundo os canones 298 a 311 e 321 a 329 do Título V (Livro VI, Parte I) do Código de Direito Canônico vigente, e a aprovação de seus Estatutos apresentados em seu teor original e depositados no Arquivo deste Dicasterio, por um período de experimentum (para experiência) de cinco anos.

Stanislaw Rylko – Secretário J. Francis Stafford – Presidente

*Dado na Cidade do Vaticano, aos 4 de outubro de 1997
Memória de São Francisco de Assis*

Em fevereiro:

**Lançamento da Revista
“Os 40 anos da Diocese.”**
Aguardem!

**“Adolescentes e Jovens Construtores
de um Milênio de Esperança”**

Este foi o lema do encontro promovido pela Casa do Menor São Miguel Arcanjo e a Associação Nói Ragazzi Del Mondo. O Encontro Internacional Nós Meninos do Mundo, aconteceu no período de 26/12/2000 a 05/01/2001, o qual reuniu 200 jovens vindos de diversos países. A Associação Nói Ragazzi Del Mondo é uma organização com sede em Roma, na Itália, que tem como finalidade lançar a utopia de um mundo novo a partir do protagonismo das crianças, adolescentes e jovens, vistos não como futuro, mas como presente; visto não como problemas, mas como sujeitos de uma nova história. Esse encontro teve como objetivo principal, fazer com que jovens de diversos países como: Brasil, Itália, Peru e Equador, juntos, tornem-se protagonistas de uma mudança na sociedade, através de trocas de experiências e culturas, elaborando posteriormente um documento e encaminhando-o aos governantes e responsáveis por esta sociedade. O encontro aconteceu em diversos momentos, o qual incluiu a ida a Tinguá, para conhecer a floresta e ter contato com a natureza; a realização de oficinas; a participação da Celebração do “Massacre dos Inocentes” na Catedral de Nova Iguaçu, na qual foi distribuído um manifesto à população “Heródes ainda não morreu”, visita à Fazenda da Esperança em São Paulo e a entrega do documento elaborado em Assembléia, a autoridades, com representação na sociedade.



Celebração do “Massacre dos Inocentes” - Catedral de Santo Antônio

A entrega aconteceu no dia 05 de janeiro de 2001, na Candelária, com a presença e cobertura de algumas emissoras de televisão, como a Rede Globo, que no mesmo dia exibiu matéria no Jornal nacional. Para a entrega do documento, foram convidadas diversas autoridades e estiveram presentes o Sr. Ricardo Bitar, representante da 1ª Dama do Estado do Rio de Janeiro (Sra. Rosinha), a presidente do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente (Sra. Tiana), a representante da UNICEF, (Sra. Florence Bauer), o Deputado Estadual (Sr. Arthur Messias), um representante do CONANDA (Sra. Raquel Nischier), o presidente da Casa do Menor (Pe. Renato Chiera) e todos os participantes do encontro, em ato público, na Candelária, Rio de Janeiro.



Pe. Renato e autoridades, na Candelária

Pequenas Comunidades, Grandes Vivências

A SAÚDE NA NATUREZA

A saúde é uma preocupação de toda a sociedade brasileira e mundial. Portanto, nesta edição de "Pequenas Comunidades, Grandes Vivências", vamos falar de uma comunidade da Paróquia São Sebastião - de Vila de Cava (Barão de Guandu, comunidade Nossa Senhora Aparecida), que investe no bem-estar de sua população; bem-estar, que passa longe dos hospitais lotados, sem médicos, remédios caros...

A Bioenergética trabalha com a vida, com a energia do corpo. É uma medicina integral e alternativa, que acredita na cura preventiva com ervas. Esta medicina surgiu com um médico Japonês, e chegou até a comunidade, através das Irmãs de São José, que trabalham na Matriz de São Sebastião e no Paraná, com o compromisso de ajudar pessoas. Em Vila de Cava, a bioenergética surgiu no dia 4 de novembro de 1998, por Irmã Ana Clara Corino.

A Bioenergética trabalha da seguinte forma: são feitos exames através da energia do corpo e quando detectados problemas (doenças), receitam-se as ervas. Estas ervas são retiradas da natureza em geral, já que o Brasil é rico em plantas. A coordenadora Maria Dolorosa Barboza diz que após o exame, receita-se as ervas, e segue-se um acompanhamento destas pessoas. As pessoas que trabalham na bioenergética fazem cursos anuais para a reciclagem.

Além da bioenergética, a comunidade de Barão de Guandu, faz xaropes, sabonetes e também, ajudam as pessoas a terem uma alimentação melhor, mais balanceada, com: frutas, legumes, verduras, pouca carne, enfim, fazendo de sua vida uma vida mais saudável.

O atendimento em Barão de Guandu acontece as terças e quartas-feiras, das 14 às 18 horas.

Vamos procurar conhecer as plantas medicinais! A saúde brota da harmonia com a natureza!

Juliana Grazioli



Irmã Ana Clara, fundadora da Bioenergética, na Matriz de São Sebastião - Vila de Cava



Grupo da Bioenergética, em visita ao Jardim Botânico

FREI PIAIA SE DESPEDE DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA - NILÓPOLIS, APÓS DEZ ANOS DE TRABALHO

Com uma bonita celebração de Ação de graças, animada pela Banda "Anunciasom" e Equipe de Liturgia, no dia 28.01.2001, às 18:00h, na Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida, com a participação de muitos paroquianos, o Frei Vitalino Piaia, ofm, encerrou sua caminhada de dez anos como pároco desta Igreja.



Frei Piaia, animador da Assembleia Diocesana - dos momentos mais marcantes na história da Diocese

A celebração foi marcada por vários momentos bonitos e emocionantes, dentre eles, a entrega das chaves ao novo pároco, frei Ademir Sanquetti, os agradecimentos da comunidade e a bênção e envio do Frei Piaia à sua nova paróquia, seguindo o mesmo, em procissão, com os representantes dos Conselhos e todo o povo, até à entrada da Igreja, onde descerrou a placa de agradecimento, oferecida pelos paroquianos e dirigiu a sua última bênção aos fiéis, o novo pároco.

Após a celebração, todos foram convidados para a quermesse da Igreja, onde aconteceu a confraternização, preparada pelas seis comunidades da paróquia, com a animação do Conjunto "EMOSONS".

O ponto alto da festa, ficou por conta da apresentação de fatos marcantes na vida de Frei Piaia, ao longo desses dez anos, num telão. Todos se emocionaram em rever momentos bonitos, partilhados com ele na paróquia. A festa encerrou-se com um animado baile.

Texto da Placa

Agradecimento

"A Paróquia Nossa Senhora Aparecida, com suas comunidades, pastorais, movimentos, funcionários, trabalhadores e paroquianos, agradece ao Frei Vitalino Piaia, ofm, pároco desta Igreja por dez anos (1991 - 2000), por sua convivência fraterna, trabalho, obras, incentivo, missões e dedicação da Igreja. Deus seja louvado, pela sua dedicação e serviço!"

Nilópolis, 28.01.2001

Educação**Volta às aulas**

Da minha infância, recordo muitas coisas, como: a brincadeira na rua, o jogo de bola, a pique tá, pique esconde, garrafão, bandeirinha, as brincadeiras de roda, de pêra, uva, maçã e salada mista, de soltar pipa, de pular corda, jogar piões e muitas outras.

Não posso me esquecer também as estórias contadas pelos meus avós e pais, sentados à sala e na maioria das vezes, no quintal, sob a luz do luar, "causos" interessantes, às vezes pavorosos, claro para as crianças, que como eu, cresci acreditando em assombração, mula sem cabeça, saci-pererê e, tantas e tantas fantasias, que não me canso de dizer, que contribuíram para que eu tivesse infância. Fui uma criança feliz.

Mas, de todas as lembranças, uma não me sai da cabeça: as férias escolares. Período em que mais me divertia. Era nas férias que todas as brincadeiras e estórias se tornavam mais emocionantes. Nem pensávamos em escola. Era só diversão, durante três meses que passavam rápido: dezembro, janeiro e fevereiro. Estudar, somente em março.

O que às vezes me pergunto: Será que não era muito tempo sem escola? Afinal, no mês de julho, também tínhamos férias, ou como se diz hoje, recesso escolar. Por outro lado, não me deixo de perguntar: Será que esse tempo de paralisação não é necessário quando se trata de um aprendizado contínuo, evolutivo e sistemático? Não será o tempo que a mente em formação, precisa para recuperar o aprendizado natural que germina no fato de se viver cada período da formação, desde o nascimento até a fase adulta? Não sou nenhum estudioso ou grande conhecedor desta área do comportamento humano, mas me preocupo com a realidade.

O que vejo e convivo no dia a dia, são adolescentes que se encontram exaustos para o estudo; jovens cansados e desacreditados que o saber, conquistado nas bancas escolares, é no mundo moderno e globalizado, o principal, senão, o primeiro caminho, para participar dignamente da vida em sociedade e ser reconhecido o seu papel de cidadão, num modelo neoliberal, fruto de um capitalismo, onde a competição só premia o vencedor e constrói uma sociedade individualista que privilegia o conhecimento e a capacidade de executar atividades técnico-científicas, que a serviço do capital, forma e remunera, através do lucro desenfreado do sistema que está diante de nós.

O que quero na verdade, é me reportar ao fato de que esses jovens, mesmo adversos aos estudos no sistema educativo atual, fortalecido legitimamente pela Lei de Diretrizes e Bases, têm como papel criar robôs, cabeças que não precisam questionar e sim executar sua missão. Missão estabelecida pelos grandes vencedores do jogo cruel do capital.

Começa-se a estudar, colocando os bebês na escola aos três anos de idade, sem falarmos nas creches aí, um ano, dois anos, quem sabe, até meses. Os pais, por sua vez, se sentem orgulhosos pela inteligência dos filhos que aos três anos e meio de idade já sabem ler, fazer contas e tantas outras atividades.

escolares, e quando isso não acontece, reclama-se com a professora e a quem mais seja necessário, pois é o círculo, "meu filho não tem nenhum problema de saúde ou mental". E o que é pior, com apenas um mês e meio de férias; metade do mês de dezembro e o mês de janeiro e dez dias no mês de julho. São doze e/ou treze anos nesse ritmo, até chegar a sua formação secundária, conclusão do ensino médio.

Lembro-me que durante a minha vida escolar, eu tinha tempo para pensar e agir, seguindo as minhas vontades, é claro, sob o olhar vigilante e formador de meus pais, mas pensava! Tinha uma grande expectativa para ouvir, questionar e fantasiar, a partir das histórias que meus pais contavam. No período escolar foi me dado um terço (férias escolares) na minha formação, para que eu aprendesse a pensar, arquitetar e formular idéias a partir do meu "Eu", carregado pela sabedoria da vida, a mim transmitida e repartida na convivência de meus avós, pais, irmãos e amigos de infância e adolescência.

O que me pergunto como educador, se é que assim posso me qualificar, é como formar cabeças pensantes, quando nem sequer deixamos nosso aluno pensar? Os nossos planos de aula precisam ser executados a contento, os livros e materiais didáticos devidamente consumidos, pois custam dinheiro. Ou pior ainda, por que levá-los a pensar, pois de suas cabeças só saem besteiras? A verdade é que estamos a serviço do sistema, embora vivamos criticando e não concordando com o nosso ensino. Não fazemos nada para mudar, ficamos atônicos, como que sem forças para reverter esse quadro que se apresenta.

O nosso papel de educadores é muito maior do que a nossa vã consciência. Não somos equipamentos a serviço da inteligência, não somos máquinas que param e recomeçam ao bem querer do seu operador. Somos seres humanos a serviço da vida, somos formadores de vida. O nosso papel ético e moral não está a serviço do que não acreditamos e o que acreditamos, não pode ser pano de fundo para justificar os nossos erros. Erramos porque tentamos acertar. Os nossos alunos adolescentes ou não-adolescentes, têm o direito de pensar, de formular suas próprias idéias. E dessa responsabilidade, não podemos nos esconder.

Quando penso na volta às aulas, lembro-me de minha infância e adolescência e, às vezes, chego até a sonhar com as estrepolias e versatilidade de criar e fazer brincadeiras.

Estamos sempre sendo desafiados a acompanhar a modernidade, mas o grande desafio é não se deixar perder a terra fértil do passado, pois sem o passado, sem a memória, não se faz pensadores e sim executores de planos pré-estabelecidos.

*Edson da Silva de Oliveira – Professor de Contabilidade
– Paróquia Santa Luzia*

Caminhando no humor**Vendedor de extintores**

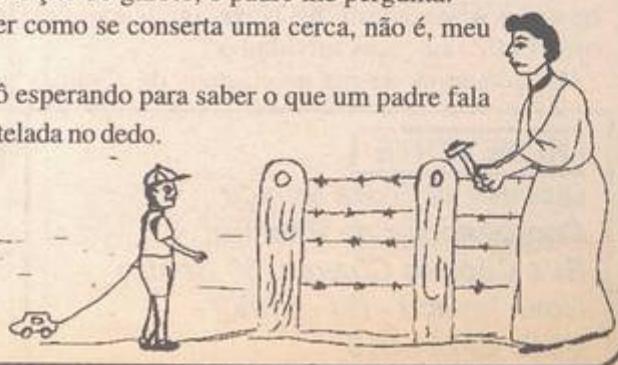
Aquele vendedor excepcional foi pedir emprego numa fábrica de extintores.

- Tente me vender um extintor – disse-lhe o gerente durante a entrevista.
- Pois não! Caro cliente, nós somos a maior fábrica de extintores do mundo e os nossos produtos têm cem anos de garantia...
- Pra que eu vou querer cem anos de garantia? – interrompe-lhe o gerente.
- Daqui a cem anos estarei morto.
- Tudo bem, mas e no caso do senhor ir para o inferno?

Padre consertando cerca

Juquinha observa o padre que está consertando a cerca do jardim da igreja. Ao notar a atenção do garoto, o padre lhe pergunta:

- Você quer aprender como se conserta uma cerca, não é, meu filho?
- É não, padre. Só tô esperando para saber o que um padre fala quando dá uma martelada no dedo.



Coluna do Carlitus

GENTE QUE FAZ



Abertura da Casa da Solidariedade, em 30 de dezembro de 2000

— Sempre gostei de criança, e como adolescente, desejava ser mãe de pelo menos onze filhos. Com o tempo, descobri que tinha muitas crianças que precisavam de uma mãe emprestada. Com dezessete anos, senti fortemente o chamado para a vida religiosa e com dezoito anos me decidi a entrar na Congregação das Irmãs de Caridade de Santa Cruz. Celebrei quarenta anos de vida religiosa no ano passado e até agora nunca tive dúvida da minha vocação.

3) Quando e porque veio trabalhar no Brasil e em nosso país onde já trabalhou?

— Cheguei no Brasil em setembro de 1972, atraída pela possibilidade de trabalhar na Pastoral e evangelizar impulsionada pela palavra de São Paulo: "Ai de mim, se eu não evangelizar". O maior tempo, passei na Bahia; dois anos em Minas Gerais e agora estou de volta a Nova Iguaçu.

4) Quando e porque veio trabalhar em Nova Iguaçu? Em nossa Diocese, quais as atividades já exercidas?

— Cheguei pela primeira vez na Paróquia de Tinguá em 1977, onde assumi a coordenação da Catequese. No mesmo tempo, ajudei na Catequese da Paróquia de Santa Rita, também. Depois de dois anos, fui transferida para Minas Gerais, onde assumi a Casa de Formação. Desde 1998, estou de volta à Diocese de Nova Iguaçu e já nos primeiros meses, substitui a Irmã Solange, dando apoio a Pastoral da Criança e da Esperança na Paróquia de Santa Rita. Desde 1999, acompanho o Grupo dos Ministros Extraordinários da Eucaristia e às vezes, os grupos da paróquia me chamam para orientar retiros.

5) Como surgiu seu interesse e dedicação para trabalhar com os irmãos mais pobres e entre eles, os moradores de rua?

— Diante da experiência do trabalho pastoral, percebi que as pessoas mais pobres não conseguiam acompanhar a vida de uma paróquia. Em Salvador, encontrei um grupo de leigos que já fazia "Ronda" à noite, distribuindo sopa e pão. Acompanhando este grupo, descobri a verdade das "Bem-Aventuranças... Felizes os pobres".

6) Conte-nos alguns pontos chaves desta sua experiência com os moradores de rua.

— Descobri que cada pessoa tem a sua dignidade, mesmo dependente de álcool ou drogas, tem dentro de si uma faísca de Deus. Os moradores de rua têm outra escala de valores na vida, têm as regras de convivência diferentes, têm preferências e julgamentos que são difíceis de compreender. Os moradores de rua vivem com grande simplicidade, fraternidade e transparência. Eles são pessoas muito sensíveis e vulneráveis, carentes de tudo, especialmente de amor e auto-confiança.

7) Com seu trabalho, sua experiência, quais as contribuições que melhor a Igreja e a sociedade de Nova Iguaçu poderiam desempenhar para ajudar e contribuir em suas atividades?

Os moradores de rua precisamos de algumas pessoas profissionais nas áreas de

Irmã Madalena faz acontecer a acolhida, o resgate, a dignidade, a presença e o amor de Deus na pessoa do nosso irmão, da nossa irmã, dos mais excluídos do nosso dia a dia. Ela é a presença viva, e gente que faz, em nossa primeira entrevista deste novo milênio.

1) Nome completo:

— Irmã Magdalena Brokamp.

2) Onde nasceu e quando despertou em sua pessoa a busca vocacional?

pedagogia, psicologia, enfermagem, advocacia, e assistente social. Precisamos de doações de alimentos e roupas para atender necessidades básicas e precisamos também de orações, para que não falte a ninguém o Espírito de Amor, os Dons da Paciência e os olhos da Fé.

8) Quantas e quais são as pessoas que contribuem com a Equipe de Trabalho?

— Na Equipe da Ronda à noite, podemos contar com a presença firme e fiel dos seminaristas Ricardo e Tuninho, que animam as outras também. Para os eventos do Natal e Páscoa, a Paróquia de N.S. de Fátima e São Jorge abre as portas, e os corações de muitas pessoas generosas. O Grupo de Oração da Paróquia N.S. de Fátima e São Jorge, bem como pessoas boas de Edson Passos e Santa Rita, colocam à disposição, especialmente para ajudar fazer almoços.

9) Como surgiu a vontade de fazer uma casa de acolhimento para os mais necessitados de rua?

— Faz três anos que estou acompanhando os moradores de rua, percebendo as necessidades deles de ter a "sua casa" para tomar banho, descansar um pouco, tomar uma refeição e guardar suas pertences.

10) O que é a Casa da solidariedade?

— A casa da Solidariedade quer ser um espaço onde os moradores de rua se sintam a vontade, cuidando das suas necessidades básicas. Facilita e fortalece o processo de reintegração sócio-cultural. A Casa da Solidariedade quer ser uma oportunidade de experimentar o Amor de Deus -Pai e uma chance de recomeçar.

11) O que a senhora gostaria de dizer e que não lhe perguntado?

— Gostaria de dizer que agradeço a cada oração, doação e apoio à Campanha da Fraternidade de 2001 nos convida a dar atenção às vítimas de drogas. Sinto que é um desafio muito forte e que não tem respostas, receitas, pedagogias prontas. Cada pessoa que depende de álcool ou drogas tem seus problemas mais íntimos e profundos. Devemos dar muita atenção às famílias, fortalecer e acompanhar os casais. Com a pouca experiência que tenho, quero dizer que a dependência química é bem pior e destruidora do que outra qualquer.

12) Irmã Magdalena, agradecendo suas respostas muito bem, a nossa entrevista, dê-nos uma mensagem de amor e dedicação para todos nós da Igreja Diocesana de Nova Iguaçu.

— Se você quer fazer a experiência da presença de Deus em sua vida, deixe-se guiar por suas situações de desafios. Coloque toda sua confiança n'Ele e você vai sentir o Deus-conosco ao seu lado.

* **Em Tempo:** Você quer conhecer, ajudar, participar com a Irmã Magdalena do Projeto Moradores de Rua e da Casa da Solidariedade? Ligue para o telefone para nossa Irmã: 667-5718.

* **Ponto Final:** "Que roupa você veste, que anéis? Por que você se troca? Que bicho feroz são seus cabelos que à noite voa solta? De que é que você brinca?"

Que horas você volta?" (Chico Buarque "As Cidades"

Carlitos Chaplin de Figueiredo

REMETENTE

Diocese de Nova Iguaçu
Coordenação de Pastoral
Rua Capitão Chaves, 60 Centro
Nova Iguaçu - RJ - Brasil -
CEP.: 26221-010

DESTINATÁRIO